

## **AÇÕES INOVADORAS EM JOINVILLE (SC): UM ESTUDO NOS SETORES DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS, EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA– 2019**

**Alunos(as):** Ana Lucia Machado Rocha, André Piske, Andressa Klimtchuk, Beatriz Bruns, Beatriz Gallotti Braz da Cunha, Bruno Cesar Moreira, Bruno Kardauke, Camila Kricheski, Catia Cristina do Nascimento, Eduardo Dalfovo Bonelli, Eduardo Francisco Rosa Junior, Eduardo Leite, Ester Bazzanella, Gabriela Godinho, Gabriele de Souza Cardoso, Heloisa Urban, Izabel Luiza dos Reis, João Lucas Ramos Birckholz, Julia da Maia Mendes, Leandro Colonetti, Leandro Pedro Cardoso, Lucas Albino de Oliveira, Lucas Oliveira Martins, Lucimara da Silva, Matheus de Souza, Matheus Giesel de Freitas, Naiana Dinah Delfino, Nilton Cesar Cipriano Junior, Petersson Guilherme Zeferino, Rafael Zimmer Carvalhaes, Renato Serafim, Samanta Paula Pereira, Thainã Petry, Thiago Lourenço da Silva, Victor Hugo Baggio Alves, Vinicius Cardoso Perazza, Wallace Wilian Antonelo.

Profa. Mestre Anemarie Dalchau – [a.dalchau@univille.br](mailto:a.dalchau@univille.br)

Profa. Dra. Eliane Maria Martins – [emtins@hotmail.com](mailto:emtins@hotmail.com)

Profa Dra. Jani Floriano (coordenadora) – [jani.floriano@univille.br](mailto:jani.floriano@univille.br)

### **RESUMO**

Este artigo tem por objetorelatar as ações inovadores identificadas pelo Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, realizadas em Joinville, nos setores da indústria, comércio e serviços, educação, saúde e segurança no município de Joinville (SC), em 2019. Este trabalho é significativo, porquanto a inovação é a chave para se compreender a evolução do desenvolvimento econômico e, portanto, ajuda a compreender os efeitos de políticas públicas de inovação no sistema capitalista brasileiro. Como resultados, pode-se destacar que no setor industrial, as empresas têm se cada vez mais tecnológicas, o que demanda a criação de cursos na área de tecnologia integrados no Ensino Médio. No setor de comércio e serviços, foi possível identificar que o centro da cidade vêm sendo um ambiente pouco seguro e confortável. As ruas já não têm uma qualidade atrativa e as diversas obras que ocorrem a anos no local, acabam prejudicando vendas e estabelecimentos que tentam chamar a atenção de clientes demandando a necessidade de traçar políticas públicas que auxiliem comerciantes e consumidores no tange a locomoção e segurança dos consumidores. Na educação, foi possível identificar parcerias com instituições privadas e do exterior, que se traduz em investimento nas estruturas físicas das escolas e em tecnologias pertinentes à educação. Para tanto, se faz muito importante o fortalecimento das entidades democráticas como as Associações de Pais e Professores - APP's, gerando uma maior participação dos pais dos alunos e da comunidade nas escolas. Na saúde, observou-se a existências de ferramentas que visam reduzir a demanda por unidades de saúde, como o *Docway*, facilitando marcar consulta, bem como ser uma boa escolha para solucionar problemas das consultas em postos de saúde, além de tornar muito mais fácil o cancelamento das mesmas. Tem-se ainda, o *Carefy* facilita a administração dos hospitais. Quanto a segurança pública, verificou a importância de se introduzir nas escolas, uma disciplina que trate do comportamento do ser humano, com uma abordagem voltada para 'Educação: Comportamento Social Humano'.

**Palavras-chave:** inovação; desenvolvimento econômico; Joinville

## INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional - PROESDE tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em Cursos de Graduação das IES de todas as regiões de Santa Catarina, cuja atividade consiste em desenvolver pesquisas que possibilitem a formação acadêmica com visão de desenvolvimento regional de forma sustentável nas quatro dimensões dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável-ODS da ONU: econômica, social, ambiental e institucional.

Na edição do programa, em 2019, a segunda turma, chamada de especial, teve como objetivo específico identificar ações inovadoras na cidade de Joinville, em cinco áreas eleitas como prioritárias: (i) Indústria, (ii) Comércio e Serviços, (iii) Educação, (iv) Saúde e (v)Segurança.

O município de Joinville nasceu de um acordo de colonização estabelecido entre a Companhia Colonizadora de Hamburgo e o Príncipe de Joinville, colonizado assim por imigrantes europeus de diversas profissões e habilidades técnicas. Atualmente, segundo relatório da Prefeitura (JOINVILLE, CIDADE EM DADOS, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, 2019)a cidade é constituída de 205.000 unidades residenciais, 19.000 unidades baldias, 10.500 unidades de serviços, 11.500 unidades comerciais e 1.100 unidades industriais.

Diante dessas dimensões, pensar inovação como uma ação ou atitude que causa rupturas é o grande desafio do poder público e também do setor privado que atua em Joinville.

Nesse sentido, as cinco áreas priorizadas nesta pesquisa buscam identificar ações inovadoras que possibilitem melhorar o ambiente nos aspectos econômico, social, ambiental e institucional com visão dos objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU. As áreas contempladas com este trabalho são:

- (i) **INDÚSTRIA:** 27,19% é sua contribuição de VAB-Valor Adicionado Bruto, na composição do PIB da cidade; 77% das exportações são de setores de equipamentos de transporte e bens de capital (JOINVILLE, CIDADE EM DADOS, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, 2019). Por isso, o estudo dos processos de inovação é de extrema importância para a compreensão da dinâmica do setor industrial da cidade de Joinville, tendo em vista a participação econômica e tecnológica que estão englobados. A inovação é o grande diferencial competitivo para o desenvolvimento das pequenas e grandes empresas. Os consumidores estão cada vez mais exigentes, por isso é preciso inovar com novas ideias e ferramentas para chegar até eles.

- (ii) **COMÉRCIO E SERVIÇOS:** 43,11% é sua contribuição de VAB-Valor Adicionado Bruto, na composição do PIB da cidade (JOINVILLE, CIDADE EM DADOS, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, 2019). Portanto, é preciso identificar e, principalmente, entender as dificuldades do crescimento dos setores prioritários desses segmentos, trazendo soluções inovadoras para eles. Além disso, pretende-se trazer soluções sustentáveis, sintonizadas com as ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) da ONU.
- (iii) **EDUCAÇÃO:** São 26.182 crianças atendidas na educação infantil, 69.963 matriculadas no ensino fundamental, 19.725 no ensino médio, 2.471 no EJA da educação fundamental, 4.683 no EJA do ensino médio, totalizando 123.024 pessoas neste importante setor (JOINVILLE, CIDADE EM DADOS, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, 2019). Na avaliação da qualidade do ensino em Joinville, conforme relatório da Secretaria de Educação (SANTA CATARINA, 2018), o IDEB projetado para o ensino fundamental das séries finais, ou seja, 8º e 9º séries foi de 5 para 2015 e 5,3 para 2017. Também é destaque positivo no relatório o índice de estabilidade dos professores da rede municipal que é de 87,8% enquanto que na rede estadual é de 48,5%. Porém, o mesmo relatório traz um dado preocupante sobre o índice de reprovação que na rede municipal de ensino foi de 4,8%. Sabendo que a educação é um dos pilares mais importantes para o desenvolvimento da sociedade, a presente pesquisa visa melhorar o mecanismo de inovação para estudantes, escolas e professores, com o objetivo de alavancar, a longo prazo, a economia e a cultura na região.
- (iv) **SAÚDE:** Com R\$ 750,00 por habitante, Joinville é a segunda cidade do país com maior investimento em saúde, só perdendo para Campinas (SP). O Hospital Municipal São José recebe do órgão público investimentos na ordem de 34% dos recursos municipais (SAAVEDRA, 2019). Apesar disso, a saúde pública de Joinville ainda carece de inovações no que se refere ao atendimento, tratamento e fornecimento de medicamentos. Para suprir essa lacuna são necessárias ideias que possam auxiliar o desenvolvimento da saúde pública da cidade e região. Assim, o objetivo desta pesquisa é identificar essas iniciativas inovadoras tanto regionais quanto municipais em 2019. Através desses estudos, almeja-se alcançar o aperfeiçoamento do desenvolvimento regional na área da saúde, em uma dimensão ambiental, social e econômica, por meio de um conjunto de pesquisas voltadas à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas.

- (v) **SEGURANÇA:** Segundo relatório da Prefeitura Municipal (JOINVILLE, CIDADE EM DADOS, AMBIENTE, 2019), a ocupação do território tem caráter disperso, dividido administrativamente em 43 unidades ou bairros. Diante do crescimento econômico baseado na indústria, outras situações impactaram a cidade. Infelizmente, a prosperidade econômica e tecnológica muitas vezes acarreta problemas sociais, como saúde, educação e segurança. Com Joinville a situação não é diferente, pois ao longo de todo o desenvolvimento da cidade, questões como violência, desigualdade e falta de humanização permeiam por este município. Portanto, esta pesquisa busca também o contexto geral da violência no município abrangendo em seu corpo teórico problemáticas da segurança da cidade aliadas às possíveis transformações disruptivas do setor, a fim de encontrar *insights* para o desenvolvimento social.

As atividades do PROESDE contaram com a participação de 5 grupos que desenvolveram pesquisas nos seguintes segmentos: Indústria, Comércio e Serviços, Saúde, Educação e Segurança. Por meio do método indutivo, a partir de diagnóstico de cada segmento evidenciado pela Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina, desenvolveu-se pesquisa principalmente em sites oficiais, livros, artigos, jornais e trabalhos científicos. Um ponto importante na metodologia foi a “Roda de Conversa” com especialistas nos segmentos pesquisados. Esse evento aconteceu em dois momentos: dia 05/10/19 com o empresário e professor Célio Luiz Valcanaia sobre Indústria, Comércio e Serviços: gestão, inovação, empreendedorismo, desenvolvimento e modernidade, História e importância regional, cidadania, ética e importância de políticas públicas para o desenvolvimento econômico e bem-estar da comunidade. E no dia 19/10/19 com especialistas: Saúde (Ana Maria Groff Jansen), Educação (Ivan Carlos Cicarello Jr) e Segurança (Dr Leandro Gornicki Nunes): Gestão, inovação, desenvolvimento e modernidade, cidadania, ética e importância de políticas públicas para o desenvolvimento econômico e bem-estar da comunidade foram assuntos debatidos.

## 1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Joinville é uma cidade situada no norte do estado de Santa Catarina, fundada em 9 de março de 1851, com a chegada dos primeiros imigrantes da Alemanha, Suíça e Noruega, a bordo da barca Colon. Inicialmente denominada de Colônia Dona Francisca, em homenagem à princesa Francisca Carolina, filha de D. Pedro I. As terras faziam parte do dote de casamento do príncipe

de Joinville (terceiro filho do rei da França Luiz Felipe), que se casou com a princesa em 1843 (JENSEN, 2019). A cidade, atualmente, possui 590 466 habitantes, conforme estimativa IBGE (2019a), é a maior cidade do estado, estando à frente até mesmo da capital Florianópolis. Possui uma área de cerca de 1126,106 quilômetros quadrados. Além disso, possui um elevado Índice de Desenvolvimento Humano (0,809) entre os municípios brasileiros, ocupando a 21ª posição nacional.

O destaque da cidade se dá pela economia diversificada e desenvolvida, que abriga indústrias líderes em seus segmentos de atuação, além dos serviços e turismo. Joinville é conhecida como a Cidade das Flores, das Bicicletas, dos Príncipes e da Dança. Por conta disso, é o município mais populoso e industrializado do estado. Ocupa o primeiro lugar no PIB per capita no Estado de Santa Catarina. As principais características que favoreceram a industrialização da cidade se devem ao seu processo de colonização, com condições de amplo mercado de consumo e mão de obra qualificada (COSTA, 2016). A Primeira Guerra Mundial impulsionou a industrialização brasileira, em virtude da diminuição do fornecimento de produtos fabricados por países envolvidos no conflito, e pela queda do câmbio, o que reduziu a concorrência estrangeira. Esse fato proporcionou a expansão de indústrias têxteis, metal-mecânicas, que passaram a fornecer equipamentos para os estabelecimentos existentes (MARSON, 2015).

Joinville é o maior e mais importante polo industrial de Santa Catarina, com muitos dos mais importantes grupos econômicos do país – tais como: Cipla, Buschle&Lepper; Amanco (antiga Akros); Schulz S.A; Franklin Electric (Schneider); Neogrid; Docol; Döhler; Embraco; Ciser; Tigre; Tupy S.A; Totvs (Logocenter, Datasul); Britânia; KaVo Dental; Krona; General Motors; Whirlpool S.A. (Multibras, marcas Consul e Brastemp); Wetzel S.A; Laboratório Catarinense; Siemens, entre outras. Joinville é o maior polo metalúrgico de Santa Catarina, sendo a Fundação Tupy a maior do Estado (KRONBERG, 2018).

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO – INOVAÇÃO**

Apesar de a inovação não constituir um conceito novo, não é engessado, sendo, portanto, flexível para adequações e passível de diferentes interpretações. Tem sido o objetivo de diferentes empresas, independente de tamanho e segmento, pois é sabido que a inovação tem sido uma mola propulsora para a manutenção do desenvolvimento econômico no capitalismo. A maioria dos teóricos ressalta sua importância para a criação e manutenção de vantagens competitivas.

Inovações em produtos, serviços, processos, marketing, modelos de negócio, em gestão e em formatos organizacionais emergem como elemento decisivo de ação organizacional, juntamente com outros elementos como facilidade na obtenção de informações e desenvolvimento de conhecimento, capital abundante e barato, redução em barreiras comerciais, acesso maior a talento e mão-de-obra (sic), crescente ativismo e conhecimento do consumidor, mudanças tecnológicas e concorrentes mais capazes (LOPES; BARBOSA, 2008, p. 2).

Percebe-se, então, que a inovação está presente em diversas áreas. Quando se refere a processos e operações, está presente a tecnologia. Segundo Hamel (2007, *apud* LOPES; BARBOSA, 2008, p. 4), “esse tipo de inovação depende fortemente da qualidade da infraestrutura (sic) de TI, de vantagens proprietárias oriundas dos fornecedores de processos terceirizados e da transferência de melhores práticas por parte de consultores”. Os mesmos autores ressaltam que “[...] uma inovação em marketing é a implementação de um novo método, de mudanças significativas na concepção do produto, em sua embalagem, em seu posicionamento, em sua promoção ou na fixação de preços”.

No que se refere ao desenvolvimento, é fato que a inovação é um processo necessário. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, instituição internacional que reúne países de políticas convergentes como intuito de compartilhar práticas governamentais com êxito, se refere a inovação como elemento necessário para o crescimento econômico de um país (MEC, 2020). Schumpeter (1982), defende que as inovações são os principais geradores do crescimento econômico. Neste sentido, o autor coloca que é necessário que exista um ambiente de equilíbrio econômico, em que o mercado esteja em um estado seguro para o empreendedor e que a inovação, diferente da invenção, é uma ideia com aplicação econômica que altera as condições do mercado.

O cenário mundial mudou e com ele também a forma de produzir, implementar e gerir a inovação. O conhecimento baseado na inovação prova cada vez mais suas virtudes de verificação e de descoberta em relação a todos os outros modos de conhecimento. Devido a essas mudanças, empresas de variados portes e segmentos estão sendo obrigadas a buscar novas alternativas de gestão devido a fatores exógenos como a globalização, necessidade de administrar adequadamente o conhecimento para gerar inovação e competitividade, e a formação de redes empresariais. Hoje as organizações de ponta investem na inovação e desenvolvimento tecnológico através de incentivos como concursos, premiações e seminários para desenvolver projetos inovadores. A inovação hoje é reconhecida como fator primordial para o desenvolvimento das empresas e, principalmente, para o país. Isto se concretiza numa cobrança cada vez maior por projetos mais inovadores (CHIBÁS; PANTALEÓN; ROCHA, 2013, p.15).

De acordo com Gianna Sagazio, diretora da CNI “O ponto principal não é dar recursos, mas sim tratar o assunto como prioridade e pensar políticas públicas para incentivar a inovação. E tem que ser a longo prazo, porque inovação não é um investimento de um ano” (ROMANI, 2019, web).

A indústria desempenha um papel estratégico na dinamização de todo o setor produtivo brasileiro, como ofertante e demandante de tecnologias e como a principal geradora de inovação para os demais segmentos da economia, afirma o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade (PORTAL DA INDÚSTRIA, 2019a, web).

Nesse sentido, é a partir de políticas que incentivem a redução da desigualdade e aumentem o acesso à educação e ao emprego, que é possível promover maior crescimento das regiões. “

Uma macroeconomia voltada ao crescimento econômico é condição básica para uma política de renda voltada à redução das desigualdades. A questão central é a sustentação prolongada do crescimento econômico, de forma que os efeitos positivos sobre a pobreza e a distribuição de renda possam se consolidar (MEDEIROS, 2019, p. 205).

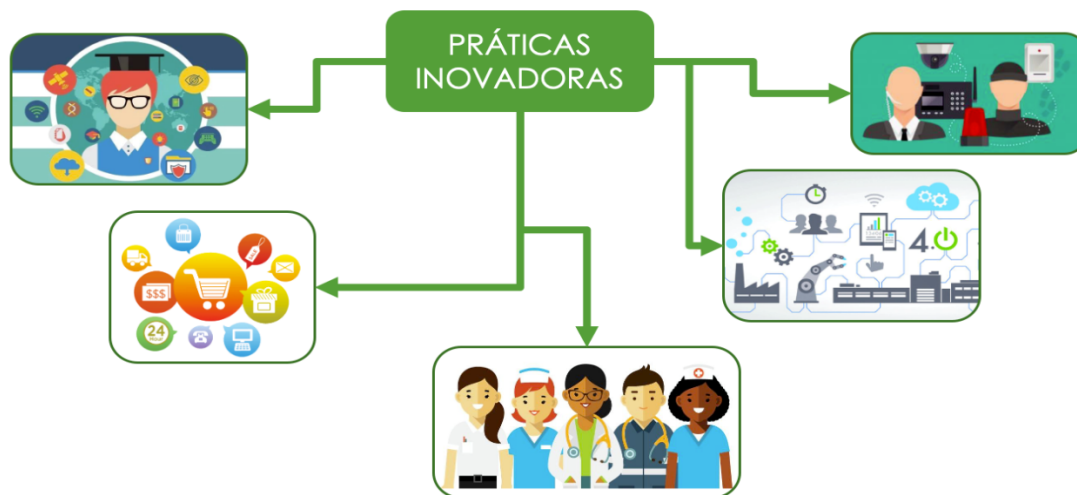
Atualmente, há uma certa preocupação com o que tange às novas competências necessárias aos trabalhadores, relacionadas aos novos empregos que serão gerados através das inovações. Ao longo do tempo, será necessário adequar a educação às novas necessidades da sociedade, assim, será possível gerar mais empregos que exigem uma maior qualificação de mão de obra.

A dificuldade em encontrar uma definição consensual para competências base acarreta dificuldade em definir novas competências, o que provavelmente será reflexo das constantes mudanças a que a sociedade dita do conhecimento se encontra sujeita, sendo que aquilo que é básico ou fundamental e aquilo que é novo rapidamente se integram, porque o novo “passa” depressa. As novas competências permitem uma adequação contínua do indivíduo à sociedade e conferem ao sujeito a capacidade de inovação e de transformação social, que é característica de sociedades desenvolvidas. (CANAVARRO, 2019, p. 220).

Segundo a *Época Negócios* (2018), as atitudes que precisam ser tomadas pelas indústrias em prol da adequação aos novos modelos de indústria 4.0 dizem respeito a oferta de salários maiores buscando a atração profissional, identificação de processos que possam ser terceirizados ou contratados externamente, visando redução de custos e otimização de tempo e processos, e flexibilização das exigências contratuais, de forma a priorizar o potencial profissional em relação à experiência prévia. Assim, é possível se utilizar dos novos modelos de produção para gerar maior rendimento. Além disso, a automação dos processos, novas formas de recrutar profissionais qualificados, busca de parcerias com governos, universidades e outras instituições e novos programas de treinamento são estratégias que podem ajudar as empresas a inovarem e se manterem nos novos mercados.

### 3 INICIATIVAS INOVADORAS – SETORES PRIORITÁRIOS

As áreas pesquisadas foram selecionadas através do diagnóstico apresentado pela Secretaria de Educação do Estado, como prioritárias para Joinville e região, sendo elas: Indústria, Comércio e Serviços, Saúde, Segurança e Educação.



#### 3.1 INDÚSTRIA

No estado de Santa Catarina, o parque industrial possui destaque em todo o país, ocupando a quarta posição brasileira em relação ao número de empresas e a quinta em relação ao número de trabalhadores (FIESC, 2019a). A população do estado em 2018 era igual a 7,075 milhões de habitantes, segundo o Portal da Indústria (2019a). No ano de 2016, o PIB do estado somou um total de R\$256.661.000,00, segundo dados do IBGE (2018), sendo o sexto maior do país. Além disso, as cidades com maior destaque são Joinville - 25,6 bilhões, Itajaí - 19,2 bilhões e Florianópolis - 18,6 bilhões (SPAUTZ, 2018).

De janeiro a dezembro de 2013, as exportações catarinenses alcançaram o valor acumulado de US\$ 8,7 bilhões. Os valores exportados por Santa Catarina corresponderam a 4% das exportações brasileiras. Ocupando a nona colocação no ranking nacional (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2019). Os principais mercados de destino dos produtos catarinenses em 2013 foram Estados Unidos, 11,8%, China, 8,0%, Japão, 6,0% e Países Baixos/Holanda, 6,0%. O estado possui uma forte estrutura portuária, por onde escoam grande parte da produção: portos de Itajaí, São Francisco do Sul, Imbituba, Navegantes e Itapoá. O porto de Laguna atua voltado à pesca (FIESC, 2019a).

O PIB industrial do estado soma cerca de 60 bilhões de reais. E o número de estabelecimentos industriais registrados no ano de 2018 somou um total de cerca de 42.576 empresas. Os empregos gerados por este setor representam quase 34% dos empregos formais do

estado. Em relação aos salários, a média da indústria catarinense no último ano foi de R\$2.394,80, sendo que o valor está cerca de 14% abaixo da média nacional. Uma das causas que justificam este fato é o baixo nível de qualificação dos trabalhadores, considerando que 40% destes não possui nem o Ensino Médio completo, estando acima da média brasileira, que é 35%. Já em relação aos tributos, a indústria catarinense teve uma despesa de um total de R\$ 7.100.000.000,00 com ICMS no ano de 2018 e um total de R\$ 4.539.400.000,00 com IPI (PORTAL DA INDÚSTRIA, 2019a).

### 3.1.1 INICIATIVAS REGIONAIS INOVADORAS - INDÚSTRIA

Para uma boa condução e prosperidade das grandes indústrias de Joinville e região, é nítida que se deve ter atuação das empresas periféricas (pequenas empresas), fornecendo diversos nichos de mercado, desde matérias-primas, até serviços. “As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte aqui denominada por Micro e Pequenas Empresas (doravante MPE) vêm adquirindo, ao longo dos últimos 30 anos, uma importância crescente no país, pois é inquestionável o relevante papel socioeconômico desempenhado por estas empresas (SEBRAE, 2014. p.7).

As pequenas empresas são essenciais para um bom desenvolvimento regional, pois além de ser fornecedores, também são consumidoras das grandes indústrias. Os segmentos que mais podemos encontrar em Joinville são de: ferramentaria, fabricação mecânica, indústrias de manutenção mecânica, serviços de manutenção industrial, construção civil, material elétrico. Para que haja um aumento de competitividade entre as microempresas, por conseguinte um aumento na capacidade tecnológica e de inovação, é necessário um fomento buscando mercados internacionais, para que seja identificado pontos de melhorias, bem como possíveis exportações.

**O que?** – Assessoria de internacionalização das pequenas empresas.

**Quem?** – Sebrae SC e FIESC.

**Como?** – Com uma assessoria específica para auxiliar micro e pequenas empresas catarinenses de todos os setores no processo de internacionalização. O objetivo é estimular a participação desses negócios em operações internacionais, que representaram 7,5% das exportações no último ano. A capacitação dos empresários para desenvolverem seus negócios de forma estruturada também está na agenda. O programa estima atender 5 mil empresas em 2020 e gerar um aumento na atuação da corrente de transações internacionais por parte das empresas catarinenses.

**O que pode ser melhorado?** – Preparar um alinhamento inicial das pequenas empresas com as ODS.

**Resultados?** – Geração de emprego, pois as micro e pequenas empresas respondem pela esmagadora maioria dos empregos. A preocupação, a de incluir as pequenas empresas no mercado internacional, está sendo reforçada na Fiesc, que definiu a internacionalização dos negócios das companhias catarinenses como um dos pilares estratégicos para dar mais condições de competitividade à indústria.

Conforme o estudo realizado constatou-se que a cidade de Joinville ocupa a posição de maior economia do estado e sedia grande parte da indústria que não são somente responsáveis pelo crescimento econômico, mas também pelas suas tecnologias usadas. A Embraco, muito citada pelos seus desenvolvimentos tecnológicos, possui iniciativas de soluções inovadoras que são muito importantes para inovação global, e isso inspira empresas locais a buscarem esse prestígio Internacional. Conforme Kurzweil (2019), “Lançar uma ideia inovadora é como atirar ao alvo. As necessidades das pessoas mudam, então você deve mirar bem à frente do alvo para atingi-las”. A partir da citação, é cabível observar que é necessário expor inovações à sociedade, só assim o estado permanecerá em um avanço constante, tanto industrial como em outros setores.

Em Santa Catarina, com base nos indicadores econômicos, a maior parte das unidades e do pessoal ocupado do setor industrial encontra-se fora da Região Metropolitana de Florianópolis. Por esse motivo, as empresas usuárias de novas tecnologias estão mais dispersas entre as diversas regiões do Estado. Entretanto, o processo de globalização vem impondo novos padrões de concorrência às empresas, que, para se manterem competitivas no mercado, precisam redefinir suas estratégias e elevar a produtividade através, principalmente, da adoção de novos métodos de organização do trabalho, aumento da escala de produção, ampliação do número produtos comercializados e crescimento da automação industrial. Segundo os dados da PAER (Pesquisa da Atividade Econômica Regional), têm sido as práticas mais utilizadas pelas empresas para ganharem maiores vantagens e ampliarem sua atuação no mercado. Esta tendência também é confirmada no Estado de Santa Catarina, em todas as suas macrorregiões (PORTAL MEC, 2020).

### 3.2 COMÉRCIO E SERVIÇOS

O setor de serviços e comércio no geral é o mais representativo em Joinville e região, ganhando cada vez mais um espaço considerável na maior cidade do estado de Santa Catarina.

Não somente em momentos favoráveis da economia, mas principalmente em momentos de crise, o setor de serviços de assistência técnica, empresas de reparos de roupas, calçados, prediais, móveis e mecânica são os mais procurados nesse período desfavorável economicamente. Sendo assim, o setor de serviços é o que registra maior expansão em tempos de menor poder aquisitivo da população.

Enquanto tais soluções não recebem um olhar atencioso do Município da cidade, outras são as soluções encontradas por comerciantes locais. Hoje, os bairros estão se tornando independentes, onde oferecem diversos serviços à população local, assim, o centro, que um dia era a região mais disputada pelos comerciantes, dão espaço a bairros, como o Iririú, Jardim Paraíso e Aventureiro, os principais no que diz respeito a autossuficiência e grau de evolução. O bairro Aventureiro possui mais de 35.000 habitantes, onde 87% do solo é ocupado por residências, e 7% por comércio e serviços. São mais de 240 empresas, comércios e serviços no geral, que geram diversos empregos e tornam a vida dos moradores mais prática. O bairro se desenvolveu e teve maior reconhecimento através do Aventureiro Esporte Clube, de 1951, durante um período, desde sua criação, pessoas de todos os lugares de Joinville iam ao bairro onde tinham grande opção de lazer. O desenvolvimento do bairro deve-se também, a instalação da Metalúrgica Duque S/A, atraindo mão de obra à população; sua produção era de peças de bicicleta e artefatos de alumínio e ferro para eletrodomésticos (PREFEITURA DE JOINVILLE, 2017).

O bairro Iririú, por sua vez, possui uma população um pouco menor, com cerca de 24.700 habitantes, onde a maioria são mulheres. O bairro ainda, possui 81% do solo ocupado por residências e 11% por comércios e serviços. Por conta da sua localização e facilidade de acesso a outros bairros da zona leste de Joinville, houve uma grande valorização imobiliária no local, resultando na instalação de diversos comércios e serviços especializados, como agências bancárias, por exemplo. A geografia do bairro é bem diversificada, com um terminal de ônibus com demasiado fluxo de pessoas e uma grande área de mata, já que está localizado entre o Morro do Boa Vista e o Morro do Finder. No início as atividades econômicas eram baseadas na agricultura, mas rapidamente o comércio e a indústria tornaram-se os principais meios econômicos, representados por mercearias e moinhos (PREFEITURA DE JOINVILLE, 2017)..

Por fim, o bairro Jardim Paraíso tem uma população de cerca de 20.000 habitantes, e é um lugar muito estigmatizado por ser violento e pelo grande número de assassinatos que ocorre no local, mas para os moradores, é um bairro que esconde muitas oportunidades por trás desse julgamento. São mais de 70 empresas, opções de serviços e comércios, que fazem com que o bairro seja considerado autossuficiente, gerando empregos aos moradores locais e de outros

bairros. Nos últimos anos, o bairro se desenvolveu significativamente, recebendo grandes investimentos; são boas escolas, saneamento, postos de saúde e asfalto de qualidade que tornam o bairro tão especial, refletindo no dia a dia de quem mora no local. Foram instaladas estruturas de materiais de construção, lotérica e vários comércios contribuindo ao título de bairro autônomo(PREFEITURA DE JOINVILLE, 2017).

### 3.2.1 INICIATIVAS REGIONAIS INOVADORAS – COMÉRCIO E SERVIÇOS

Joinville é a maior cidade do estado de Santa Catarina e a terceira mais populosa do estado, onde o comércio se espalha pela maior parte do município; o centro não é mais considerado o principal foco da economia pois bairros da cidade hoje, podem ser considerados independentes no que diz respeito a esse setor; os bairros que mais se destacam são: Aventureiro, Jardim Paraíso e Iririú. O Aventureiro que é considerado o maior bairro de Joinville, possui lojas centralizadas na avenida principal o que facilita no deslocamento. O Jardim Paraíso localiza-se próximo ao Aventureiro, no entanto, é conhecido como um local altamente perigoso por seu elevado índice de criminalidade, apesar desse fator que influencia o ponto de vista da população da cidade o comércio do bairro é de extrema importância para a economia e ajudou o crescimento na área de emprego para os moradores por ser um bairro mais afastado dos demais. Por fim o bairro Iririú possui uma maior facilidade de acesso para todos os moradores de seu redor, o bairro conta com lojas espalhadas por ele todo, terminal de ônibus e várias linhas que fazem todo seu entorno (PREFEITURA DE JOINVILLE, 2017).

O setor de comércio tem por característica a capacidade de oferecer oportunidades mais fáceis de inserção no mercado, tanto como funcionário como empreendedor, tendo em vista os menores custos para iniciar um negócio. Esta característica se apresenta como uma grande oportunidade para cidades e estados atenderem alguns dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU (2019a, web., que é o caso do tópico 8.3: “Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros”.

Ou seja, a formação de micro e pequenas empresas comerciais são de grande valia para desenvolvimento econômico e social, gerando emprego e renda a um grande número de pessoas. Porém algumas ações se fazem necessárias para assegurar um ambiente mais favorável para desenvolvimento do comércio, entre elas, a questão do transporte seguro e eficiente nas cidades, pois em condições de mobilidade precária, muitas regiões perdem capacidade competitiva, pois

clientes encontram dificuldade de se deslocar para consumir ou conhecer o negócio. Esta situação faz com que clientes migrem do comércio físico para o comércio virtual e neste caso, a concorrência com outras cidades, estados e até países, faz com que muitas micro e pequenas empresas percam mercado e fechem (em muitos casos).

Esta necessidade de mobilidade vai de encontro com o tópico 11.2 das ODS e se mostra de fundamental necessidade para garantir desenvolvimento e visibilidade para cidades, estados e até países: “até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos” (ONU, 2019b, web).

Assim, garantir acesso a meios de transporte eficientes e seguros são de fundamental necessidade e representam uma ferramenta de inserção e proteção a todos, principalmente para públicos vulneráveis.

### 3.3 EDUCAÇÃO

Com uma população estimada em 590.466 habitantes, sendo escolarização 6 a 14 anos um total de 97,3 %, em 2010 e um IDHM (Índice de desenvolvimento humano municipal) de 0,809 (2010), o componente IDH Educação em Joinville em 1991 era de 0,365 passou para 0,56 em 2000 e atingiu 0,749 em 2010, considerado um índice de desenvolvimento humano alto. Essa conquista corrobora para o IDHM de Joinville de 0,809 em 2010, considerado um índice de Desenvolvimento Humano Muito Alto sendo considerado o IDHM entre 0,800 e 1.0 número de matrículas no ensino médio em Joinville sofreu um declínio desde 2015, quando foram realizadas 20.583 matrículas, seguido de 20.275 em 2016, 19.482 em 2017 e um leve aumento em 2018, com 19.725. Nesse mesmo período houve um aumento no número de docentes quando em 2015 eram 1.057, 1.039 em 2016, 1.112 em 2017 e 1.165 em 2018. O número de escolas se manteve praticamente o mesmo (IBGE, 2019).

A avaliação da qualidade do ensino em Joinville, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o IDEB projetado para o ensino fundamental das séries finais, ou seja, 8º e 9º série foi de 5 para 2015 e 5,3 para 2017, os resultados foram respectivamente 4,9 e 4,8. Nos mesmos anos, não houve meta estipulada para a 3º série do ensino médio, apenas o IDEB alcançado em 2017, que atingiu 4 pontos, sendo superior a meta

alcançada pelo estado de Santa Catarina, que foi de 3,6 onde sua meta era 4,8. Para os anos de 2019 e 2021 foram projetadas as metas, respectivamente 4,2 e 4,5 (SAAVEDRA, 2018). Na rede municipal de ensino foi de 4,8%, comparado com 8,9% do ensino estadual. A taxa de abandono do ensino municipal foi de 0,2%, na rede estadual esse percentual passa para 0,6%, no mesmo ano. Correlacionando com índice de estabilidade dos professores da rede municipal de ensino, de 87,8% e de 48,5% na rede estadual no ano de 2016 (SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO, 2018).

Os objetivos da ODS 2030, propostos pela ONU, especificamente o objetivo número 4 propõem que até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo, Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos, aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento e que seja assegurada a educação inclusiva e equitativa de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida de todos. Desde a educação infantil até educação profissional, garantindo acesso de todos igualmente, promovendo desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável, como parte desse solução, a figura do professor é intrínseca e contemplada no projeto, visando um maior contingente de professores melhores qualificados, buscando cooperações internacionais (ONU BRASIL, 2019).

### 3.3.1 INICIATIVAS REGIONAIS INOVADORAS - EDUCAÇÃO

Programa Ensino Médio Inovador é uma ação do Ministério da Educação para melhorar curricular nas escolas de Ensino Médio e contribui para a o desenvolvimento de um currículo mais dinâmico, flexível e completo para o aluno. A ideia é contemplar conhecimentos das diferentes áreas numa perspectiva interdisciplinar e articulada à realidade dos estudantes, suas necessidades, expectativas e projetos de vida, iniciar um trabalho de pesquisa visando entender princípios educativos e pedagógicos, a educação de direitos humanos, sustentabilidade,

diversidade, e início de planejamento profissional. Além disso pensando nas diferentes realidades encontradas, o estudo inovador serve como ferramenta de “defesa” em áreas de alta periculosidade, pois mantém o aluno integralmente dentro da escola (MEC, 2020).

O Projeto Um Computador por Aluno (UCA) foi implantado com o objetivo de intensificar as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) nas escolas, por meio da distribuição de computadores portáteis aos alunos da rede pública de ensino. Foi um projeto que complementou as ações do MEC referentes a tecnologias na educação, em especial os laboratórios de informática, produção e disponibilização de objetivos educacionais na internet dentro do ProInfo Integrado que promove o uso pedagógico da informática na rede pública de ensino fundamental e médio (FND, 2020).

### 3.4 SAÚDE

Joinville é a segunda cidade do país com maior investimento em saúde, só perdendo para campinas. Nesse sentido, o estudo do Conselho Federal de Medicina apontou despesa de R\$ 750 por morador na cidade catarinense, em investimento da prefeitura. Hodiernamente, o hospital São José é mantido pela prefeitura joinvilense onde são investidos 34% dos recursos municipais (SAAVEDRA, 2019). A Prefeitura Municipal mantém um hospital, o São José, referência em urgência e emergência, tratamento intensivo, neurocirurgia, oncologia, ortopedia e traumatologia, queimados e AVC, o HMSJ. É o único hospital do município que dispõe de Pronto Socorro equipado para qualquer tipo de emergência. A equipe é composta por cerca de 200 médicos, de um total de 1.337 servidores, que atendem 3.400 casos de urgência por mês. Além disso, no ambulatório de especialidades são mais de 5.000 atendimentos por mês (PREFEITURA MUNICIPAL, 2019). A cidade também possui o Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, que possui Emergência Externa, Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Hospital Dia, Hospital Dia Cirúrgico, além das unidades de internação. Entre as especialidades clínicas, estão Clínica médica, Gastroenterologia, pneumologia, infectologia, psiquiatria, cardiologia, endocrinologia, hematologia, neurologia, nefrologia, urologia, ginecologia, cardiologia, endocrinologia, pneumologia, nefrologia, anestesiologia, alergologia. Entre as especialidades cirúrgicas, estão Cabeça-pescoço, Plástica Reparadora, Torácica, Urologia, Cardiovascular, Ginecologia, Cirurgia Geral, Vascular, Cirurgia Bariátrica, Cirurgia plástica pós-bariátrica, Cirurgia Endovascular. Em 2017, a emergência externa atendeu 23.349

pessoas, o ambulatório atendeu 64.350, e foram realizadas 4.200 cirurgias (SANTA CATARINA, 2018).

De acordo com Eliza (2019), 73% dos moradores da cidade utilizaram a saúde pública em 2018, atendimentos divididos entre as 56 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e suas três extensões, 13 serviços especializados, três prontos atendimentos, cinco hospitais e o SAMU. Joinville é a cidade que mais cresce, e com ela, eleva-se a demanda do SUS. Enquanto isso, os investimentos não acompanham a demanda. O último concurso público para a Prefeitura de Joinville foi realizado em 2014, e ano após ano, a taxa de ocupação do hospital São José está sempre acima da capacidade suportada. Esse descaso gera situações perigosas para usuários e servidores. Um técnico que deveria cuidar de no máximo sete pessoas chegam a atender dez ao mesmo tempo.

Já no que se refere a área de prevenção, nos últimos 5 anos ocorreram investimentos importante em relação à infraestrutura. Novas Unidades Básicas de Saúde da Família foram construídas, assim como houve a revitalização de unidades já existentes. A Estratégia Saúde da Família teve um crescimento significativo em resultado da mudança administrativa imposta pela Secretaria da Saúde, três novas gerenciais foram criadas (Sul, Norte, Centro) e vinte e quatro coordenações para cada microrregião. Por conseguinte, a Vigilância em Saúde foi integrada com as equipes, permitindo um maior contato entre os agentes de saúde e a comunidade (NSC TOTAL, 2019). Além disso, a prefeitura de Joinville, em trabalho com a Secretaria da Saúde e Secretaria da Educação, realizou o projeto Programa Saúde na Escola (PSE). O objetivo do PSE é promover a prevenção de doenças e promoção da saúde nas escolas e nos centros de educação. Algumas das atividades propostas são campanhas de vacinação, promoção de alimentação saudável, combate a obesidade e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (PORTAL JOINVILLE, 2019).

### 3.4.1 INICIATIVAS REGIONAIS INOVADORAS – SAÚDE

Os Sistemas de Informação (SI) são sistemas ou processos que transformam dados em informações, que auxiliam nas tomadas de decisões, sejam assistenciais ou gerenciais, de forma eficiente, objetiva e rápida, por isso são cada vez mais implementados. Para que os resultados sejam bem-sucedidos é necessária a interação colaborativa entre pessoas, tecnologias e procedimentos. Os Sistemas de Informação para a área da saúde, proporcionam ambientes em que médicos e enfermeiros podem contar com a rapidez de informações corretas, objetivas e com agilidade para poderem executar o seu trabalho e salvar vidas, visto que, muitas vezes os

UPSNão possuem este tipo de programa (ROSA; MATHIAS; ROVAI, 2015).O gerenciamento das informações de saúde, em geral, no ambiente hospitalar em particular, não dependem apenas dos avanços tecnológicos. Além da tecnologia, deve considerar a melhoria do registro de pacientes como o uso desses registros. A melhoria dos registros e a racionalidade clínica dos profissionais de saúde são tópicos que estão inevitavelmente associados, uma vez que os registros médicos refletem o processo racional clínico. Se deseja criar melhores sistemas de registro de pacientes, o usuário deve ser reconhecido e as atividades inerentes às soluções dos problemas dos profissionais de saúde devem ser examinadas (RODRIGUES FILHO; XAVIER; ADRIANO, 2001).

Sendo assim, sugere-se que o Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Saúde em parcerias com as Secretarias Municipais, crie um banco de dados único e integrado com todas as unidades de saúde, visando agilizar os processos e consultas, auxiliando tanto profissionais da saúde quanto pacientes, atingindo assim, a diminuição das filas de espera que atingem a saúde pública.Quando um paciente da Região Norte que for atendido na Região Sul, com um banco de dados unificado, o médico terá todo o seu histórico de saúde, já sabendo quais medicações usa, suas cirurgias feitas, alergias e doenças, agilizando de forma significativa seu trabalho, podendo atender mais pacientes com a mesma carga horária de trabalho.

Aplicações da tecnologia voltadas à saúde, como um sistema que permite transferir em tempo real ao hospital dados do estado clínico de pacientes enquanto são transportados em ambulância ou até mesmo quando estão em consulta. Ao chegar no hospital que o paciente continue sendo monitorado por sensores ter um prontuário eletrônico, onde poderá ser enviado a outros médicos, caso a pessoa precise de atendimento em viagem, por exemplo. São pequenas alterações que podem ser feitas no dia a dia por meio de conectividade, porém é preciso que os governos de estados e municípios ofereçam recursos para que os administradores destas áreas consigam fazer esta interligação entre os sistemas de saúde que existem no município de Joinville e possam colocar em prática. Talvez criar este plano como um projeto piloto, onde pode ocorrer só nos hospitais e SAMU, e averiguar o seu funcionamento. Esta interligação é modelo que alguns países já usam para agilizar seus processos. Países de primeiro como a China, possuem um programa deste para agilizar o processo de atendimento e não deixar com que os pacientes sofram as consequências devido a falta de informações, visto que, idosos por exemplo, muitas vezes eles não lembram da idade ou quais os exames que fizeram (PORTAL DA INDUSTRIA, 2019b).

A inovação em saúde no município de Joinville está a mais de vinte anos em um mesmo processo de Saúde Pública Municipal, ouvindo servidores dos mais variados setores de Saúde e o

que se houve são só reclamações. Portanto, que sabemos que o consórcio em empresas particulares oferece planos de prevenção em saúde, por preço baixo e de boa qualidade, além de ser bem acessível a maioria da população. Hoje algumas grandes cidades vêm adquirindo este tipo de programa para agilizar o processo em atendimento, ter inovação e evitar as filas, um exemplo é o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, no estado de São Paulo. Eles anunciam um pacote de ações voltadas à prevenção de acidentes motivados por fenômenos climáticos comuns durante o verão, como fortes chuvas. Poderíamos ter um pacote desses pois isso ajudaria na prevenção de doenças cardíacas ou com pressão alta e entre outras doenças comum que tem em Joinville, se um plano como este entrasse em vigor, poderia diminuir a fila de espera para fazer consulta (ABC DO ABC, 2019). Isso geraria um grande avanço para esta área que anda tão lotada pois a grande maioria dos consórcios buscam superar as deficiências na assistência à saúde, especialmente na área de consultas médicas de especialidades, exames de média e alta complexidade e terapias diversas, sem estarem necessariamente subordinados ao controle do governo estadual (NEVES; RIBEIRO, 2006).

A integração da *Internet Of Things* da Indústria 4.0 na saúde pode trazer mais precisão e agilidade para a o SUS. A automação da tecnologia consegue tornar o processamento de exames laboratoriais mais inteligente, assim como agilizar os atendimentos e auxiliar na distribuição de recursos públicos. Nesse sentido, ferramentas como inteligências artificiais, *machinelearning* e a nuvem são imprescindíveis para a transformação na área da saúde. Essa revolução na área da saúde não resultará apenas na automação e sistematização, como também sistemas que atuam na análise de dados. Além disso, softwares de gestão e aplicativos já são tendências no mercado. As tecnologias da indústria 4.0 tem o objetivo de melhorar a qualidade do sistema de saúde e reduzir custos (REVISTA EXAME, 2017).

A empresa israelense AIDOC criou um *software* capaz de identificar lesões antes do próprio radiologista ter acesso às imagens. Permitindo, dessa forma, que a triagem de pacientes seja realizada pela IA. Por conseguinte, a Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (FIDI) integrou o sistema criado pela AIDOC no Hospital do Mandaqui, com o objetivo de auxiliar no exame de tomografia de crânio. Com o apoio da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, a expectativa é reduzir o tempo do diagnóstico e priorizar o atendimento a casos graves. O projeto conquistou terceira colocação no concurso da Sociedade Norte Americana de Radiologia (SAUDEBUSINESS, 2018).

A Docway é uma plataforma que possibilita o agendamento online de consultas. Atualmente o aplicativo já funciona em mais de 440 cidades e conta com mais de 4.600 médicos cadastrados (DOCWAY, 2019). Em 2017, o aplicativo englobou a plataforma Dr.Vem que

promove consultas domiciliares, permitindo que qualquer usuário possa solicitar a visita de um especialista em sua própria casa (STARTUPI, 2019). Já a plataforma Carefy permite o controle das interações de operadoras de saúde. Auxilia a descomplicar a gestão hospitalar, melhorar a qualidade do atendimento e reduzir os custos da internação (CAREFY, 2019).

O FalaDoc é um aplicativo especializado em telemedicina, que contém psicólogos, médicos de família, nutricionistas e *personaltrainers*. Um dos seus principais objetivos é diminuir a espera e o uso de pronto-socorro, assim como melhorar a qualidade de vida dos colaboradores. A empresa é responsável pelo FalaFreud, aplicativo de terapia online que possui mais de 1 milhão de usuários (SAUDEBUSINESS, 2019a). Nesse sentido, o aplicativo Sulamérica Saúde oferece diversas ferramentas. Sendo uma delas, a solicitação de entrega domiciliar de remédios. Essa funcionalidade fornece mais comodidade a pacientes que possuem dificuldades de locomoção e reduz filas em farmácias, tornando a conexão entre o cliente e o fornecedor mais direta e mais prática (SAUDEBUSINESS, 2019b).

O Bird ID, permite que profissionais da saúde assinem laudos, prescrições, exames e contratos de forma digital. Se trata de um mecanismo seguro em nuvem que centraliza as identidades digitais em um repositório criptográfico (HSM), permitindo que os atuantes da área da saúde acessem o material através de qualquer dispositivo móvel. Esse sistema agiliza o setor da saúde e soluciona problemas no que se refere a administração de arquivos. O Bird ID já está sendo utilizado por instituições de saúde, no Hospital Anchieta em Brasília por exemplo, obteve êxito em aumentar a produtividade, haja vista que, anteriormente era necessário uma equipe inteira, apenas para cuidar do armazenamento desse material. Além disso, permite a economia de papel que além de ajudar financeiramente, é relevante no âmbito da sustentabilidade (SAUDEBUSINESS, 2019c). Com isso é perceptível a existência de inúmeras tecnologias com possíveis aplicações no Sistema Único de Saúde. Entretanto, é a integração desses itens e a forma que eles podem ser aplicados que agilizarão o sistema.

### 3.5 SEGURANÇA PÚBLICA

No dia 12 de novembro de 1935, foi criada pela Lei Estadual nº 12 a Secretaria de Estado da Segurança Pública, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços de segurança prestado à população catarinense (SANTA CATARINA, 2020). O Plano Estadual de Segurança Pública visa “adotar programas e ações voltadas à diminuição dos índices de criminalidade relativos a mortes violentas decorrentes de crimes de homicídios, latrocínios e lesões corporais

seguidas de morte, com a conseqüente identificação e prisão dos autores” (SANTA CATARINA, 2020, p. 26). Ainda de acordo com Santa Catarina (2020), os objetivos estratégicos do Plano de Segurança, divididos em quatro dimensões como segue:

- (i) a criminal destinando-se a redução criminosa;
- (ii) a operacional visando a educação e prevenção;
- (iii) a dimensão da integração, com ações na área prisional e interinstitucional;
- (iv) a dimensão estrutural, investindo no capital humano e inovações, para o desenvolvimento de atividades de inteligência policial e atividades correcionais e a tentativa de reduzir o número de mortes violentas por meio do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).

Ressalta-se também que a polícia militar do estado de Santa Catarina lançou o aplicativo PMSC Cidadão, que permitirá ao usuário a possibilidade de acionar a Polícia militar de forma mais rápida e efetiva, através do envio dos dados do solicitante, da localização exata da ocorrência, fotos, vídeos e áudios sobre o incidente. Dando assim mais agilidade na comunicação e um maior detalhamento da ocorrência para auxiliar o policial no momento do atendimento. O PMSC Cidadão promovendo denúncias de forma anônima e ações de proteção à mulher vítima de violência doméstica e familiar, dentro do Programa Rede Catarina de Proteção à Mulher (POLÍCIA MILITAR SC, 2019).

### 3.5.1 INICIATIVAS REGIONAIS INOVADORAS – SEGURANÇA PÚBLICA

A Prefeitura de Joinville, através da Guarda Municipal, firmou parceria com a Secretaria de Estado de Segurança Pública para utilizar, de forma compartilhada, as imagens captadas pelas câmeras de segurança da Polícia Militar. A partir do ônibus adaptado com sistema de monitoramento, os guardas do município poderão integrar o sistema de câmeras nas áreas atendidas pela cobertura da Polícia Militar, principalmente em locais onde estão situadas estruturas públicas fiscalizadas pela Guarda Municipal, como escolas e praças. O ônibus também é adaptado com outras quatro câmeras próprias que auxiliam na ampliação do monitoramento digitalizado (PREFEITURA DE JOINVILLE, 2016a). Com a atuação da Guarda municipal na região de Joinville houve um aumento significativo na segurança, principalmente em praças públicas onde é forte a presença do tráfico e consumo de drogas ilícitas. Desenvolvido pelo grupo de Estratégias Comunitárias (GREC) da Guarda Municipal criou o projeto “Esta Praça Também é Sua”, cujo objetivo é tornar os espaços públicos um lugar com constantes atividades, seguro e agradável para a comunidade. Na primeira etapa serão contemplados o Parque da

Cidade, no bairro Bucarein, o Parque São Francisco, no bairro Adhemar Garcia, e a Estação da Memória, no bairro Anita Garibaldi. Uma das propostas, de acordo com o GREC, é a criação de uma agenda de atividades semanal, que seria coordenada por um grupo informal voluntário denominado de Amigos da Praça. Com isto a praça sendo efetivamente ocupada vai desestimular a presença de usuários ou traficantes de drogas (PREFEITURA DE JOINVILLE, 2016b).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A forte estrutura institucional que Joinville aporta, dá suporte à atividade produtiva e facilita o processo de aprendizagem, assegurando às empresas ali instalada, maior competitividade e um melhor desempenho no mercado nacional e internacional.

Assim, ao analisar o mercado local, com as indústrias se tornando cada vez mais tecnológicas, a criação de cursos na área de tecnologia integrados no Ensino Médio. Como a aula de programação, para alunos conseguirem entender e desenvolver o funcionamento de máquinas, e também cursos voltados para área de mecatrônica, podendo assim criar projetos e desenvolver ideias na área de automação de indústrias.

Além, da indústria, o município também vem se destacando e inovando no setor de comércio e serviços. O centro de Joinville costumava ser um dos principais pontos e mais atrativos para os setores de comércio e serviços, por ser um local onde o fluxo de pessoas é intenso e demasiado. Mas já faz alguns anos que este cenário vem mudando, isto porque, o centro da cidade vêm sendo um ambiente pouco seguro e confortável para locomoção de ciclistas, pedestres e até motoristas. As ruas já não têm uma qualidade atrativa e as diversas obras que ocorrem a anos no local, acabam prejudicando vendas e estabelecimentos que tentam chamar a atenção de clientes. Sendo assim, observa-se uma necessidade de traçar políticas públicas que auxiliem comerciantes e consumidores no tange a locomoção e segurança dos moradores. Faltam opções de transporte coletivo mais atrativos financeiramente e eficiente, de um sistema ciclo viário que garanta segurança, calçadas completas e padronizadas e outros acessos principais a bairros e entornos.

Na saúde, observou-se a existências de ferramentas que visam reduzir a demanda por unidades de saúde. O aplicativo Docway torna a ida a unidade para marcar consulta obsoleta, assim como pode ser uma boa escolha para solucionar problemas envolvendo a burocracia para

marcar consultas em postos de saúde, além de tornar muito mais fácil o cancelamento das mesmas. O sistema da Sulamérica Saúde de entrega domiciliar de remédios também pode reduzir a movimentação dentro dos postos. O *software* FalaDoc de telemedicina torna possível a consulta domiciliar sem locomoção do profissional de saúde, o que além ajudar diminuindo filas, também reduz custos. No que tange a melhoria da gestão do Sistema Único de Saúde, o Carefy facilita a administração dos hospitais. Enquanto isso, o sistema de nuvem do Bird ID soluciona problemas na área de arquivos e permite interligar diversos postos e hospitais públicos com mais facilidade. Já o software criado pela AIDOC capaz de identificar lesões, reduzirá o tempo gasto para encaminhar pacientes. Como alternativa geradora de bem-estar e de fácil acesso encontra-se em Joinville, são as praças com aparelhos de ginástica e musculação distribuídos pela cidade. Sendo assim, é fundamental que se crie uma forma de orientar de forma adequada o uso dos aparelhos, visando evitar lesões pelo corpo devido a força exercida ou algum movimento errado. Por isso é de suma importância a inovação na área do desporto para idosos em Joinville, visto que a cada ano que se passar a demanda vai aumentar ainda mais.

Quanto a segurança pública, verificou a importância de se introduzir nas escolas, uma disciplina que trate do comportamento do ser humano, com uma abordagem voltada para ‘Educação: Comportamento Social Humano’. Além da questão social e comportamental é importante também, fazer uma abordagem técnica para que os estudantes tenham conhecimento da tecnologia que pode ajudar no âmbito da segurança, promovendo cursos básicos na área da Tecnologia da Informação. Esta abordagem estaria relacionada a ODS 11, que trata de: ‘tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis’. Também se verificou que a cidade de Joinville tem investido em inovações e novas tecnologias, como o projeto Bem-Te-vi de vídeo monitoramento, vizinhança solidária e ônibus adaptados com sistema de monitoramento. Percebeu-se com isso, que as questões tecnológicas aprimoram a qualidade do serviço, além de não necessitar de uma mão de obra em grande número, como se pode ver o exemplo do projeto Bem-Te-Vi que ajuda nos processos de reconhecimento de criminosos. Outro ponto a se destacar é o trabalho que à própria comunidade vem fazendo, ajudando com o monitoramento. Essa integração entre a comunidade e o policiamento, contribui na criação de *insights* para transformar a sociedade e ampliar o processo de inovação.

A partir das informações obtidas, percebeu-se a importância do setor público para a inserção da população na vida acadêmica, por de suas políticas. A busca por melhorias no ensino é constante, com programas voltados ao corpo docente e discente. Na busca dessa melhoria no ensino, também se verifica parcerias fortes com instituições privadas e do exterior, que se traduz em investimento nas estruturas físicas das escolas e em tecnologias pertinentes à educação. Para

tanto, se faz muito importante o fortalecimento das entidades democráticas como as Associações de Pais e Professores -APP's, gerando uma maior participação dos pais dos alunos da comunidade nas escolas.

Levando-se em consideração que toda sociedade vive em constante evolução, é visível que em Joinville essas mudanças também são constantes e dada a pungência de crescimento nela instalada, se mister o incremento de processos de inovação nos mais diversos setores da economia. É evidente que, neste contexto, as tecnologias de informações são as que demandam maior prioridade.

## REFERÊNCIAS

ABC DO ABC. **Consórcio amplia ações de prevenção para o período de chuvas no ABC**, 06/11/2019. Disponível em: <https://www.abcdoabc.com.br/abc/noticia/consorcio-amplia-acoes-prevencao-periodo-chuvas-abc-91947>. Acesso em: 08/03/2020.

CANAVARRO, José Manuel Portocarrero. Indústria 4.0, Educação, Competências, Emprego e Trabalho. In: MÓNICO, Liseteat *al.* **Capital Psicológico, Estratégia e Gestão na Diversidade das Organizações**, Capítulo 9. Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade Coimbra, 2019. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Lisete\\_Monico/publication/333677737\\_Capital\\_psicologico\\_estrategia\\_e\\_gestao\\_na\\_diversidade\\_das\\_organizacoes/links/5cfebe17a6fdccd13091c14a/Capital-psicologico-estrategia-e-gestao-na-diversidade-das-organizacoes.pdf#page=221](https://www.researchgate.net/profile/Lisete_Monico/publication/333677737_Capital_psicologico_estrategia_e_gestao_na_diversidade_das_organizacoes/links/5cfebe17a6fdccd13091c14a/Capital-psicologico-estrategia-e-gestao-na-diversidade-das-organizacoes.pdf#page=221). Acesso em: 14/12/2019.

CAREFY. **Plataforma Carefy**. Disponível em: <http://carefy.com.br/>. Acesso em: 05/10/2019.

CHIBÁS, Felipe Ortiz; PANTALEÓN, Efrain Matamoros; ROCHA, Tatiana Andrade. **Gestão da Inovação e da Criatividade na Atualidade**, 2013. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1082>. Acesso em: 08/03/2020.

COSTA, Marcio. **Conheça Joinville, a cidade das flores, príncipes, bicicletas e da dança**. Publicado em: 30/05/2016. Disponível em: <http://www.curtajoinville.com.br/blog/2016/05/conheca-joinville-cidade-das-flores-principes-bicicletas-e-da-danca/> (Site referenciado em CONTEXTUALIZAÇÃO). Acesso em: 30/11/2019.

DOCWAY. **Quem somos?**. Disponível em: <https://docway.com.br/quemsomos.html>. Acesso em: 16/11/2019.

ELIZA, Fernanda. **Avanços e problemas: Os 31 anos de existência do SUS**. Disponível em: <https://omirantejoinville.com.br/2019/09/19/avancos-e-problemas-os-31-anos-de-existencia-do-sus/>. Acesso em: 21/09/2019.

ÉPOCA NEGÓCIOS. **Falta de mão de obra na indústria exigirá nova postura de empresas**, 03/12/2018. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Mercado/noticia/2018/12/falta-de-mao-de-obra-na-industria-exigira-nova-postura-de-empresas-aponta-deloitte.html>. Acesso em: 14/12/2019.

FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina. **Santa Catarina Industrial**. Disponível em: [http://www2.fiescnet.com.br/web/pt/site\\_topo/pei/info/santa-atarina-industrial/](http://www2.fiescnet.com.br/web/pt/site_topo/pei/info/santa-atarina-industrial/). Acesso em: 30/11/2019.

FND – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Projeto um computador por aluno (UCA)**. Disponível em: <https://www.fnnde.gov.br/index.php/programas/proinfo/eixos-de-atuacao/projeto-um-computadro-por-aluno-uca>. Acesso em: 08/02/2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville/pesquisa/13/78117>> Acesso em: 05/10/2019.

JENSEN, Leticia Caroline. **Como foi a saga dos primeiros imigrantes que vieram da europa para Joinville com a barca Colon.** Publicado em 08/03/2019. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/como-foi-a-saga-dos-primeiros-imigrantes-que-vieram-da-europa-para-joinville-com-a-barca/>. Acesso em: 30/11/2019.

KURZWEIL, Raymond. **Todas As Frases De Raymond Kurzweil.** Disponível em: <https://www.frasesfamosas.com.br/frases-de/raymond-kurzweil/>. Acesso em: 30/11/2019.

KRONBERG, Helcio. **Terreno urbano com terreno de área com 2.321,45m<sup>2</sup> em Joinville/SC. Matrícula 30.753 do 3º CRI de Joinville/SC.** LAUDO DE AVALIAÇÃO 1.486/08/2018. Disponível em: [https://www.hkleiloes.com.br/principal/pub/Image/20191203121108Avalia\\_o\\_0014785-79.pdf](https://www.hkleiloes.com.br/principal/pub/Image/20191203121108Avalia_o_0014785-79.pdf). Acesso em: 08/03/2020.

LOPES, Daniel P. T.; BARBOSA, Allan C. Q. Inovação: conceitos, metodologias e aplicabilidade – articulando um construto a formulação de políticas públicas – uma reflexão sobre a lei de inovação de Minas Gerais. **Anais do XIII Seminário sobre a Economia Mineira**, 2008. Disponível em: <https://www.econbiz.de/Record/inova%C3%A7ao-conceitos-metodologias-aplicabilidade-articulando-construto-formula%C3%A7ao-pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas-reflexao-sobre-inova%C3%A7ao-minas-gerais-lopess/10005029928>. Acesso: 20/11/2019.

MARSON, Michel Deliberali. **A industrialização brasileira antes de 1930: uma contribuição sobre a evolução da indústria de máquinas e equipamentos no estado de São Paulo, 1900-1920.** Estud. Econ. vol.45 no.4, São Paulo: Oct./Dec. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-41612015000400753](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-41612015000400753). Acesso em: 08/03/2020.

MEDEIROS, Carlos Aguiar. **Distribuição de renda como política de desenvolvimento.** Disponível em: [https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/11974/1/Distribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20renda%20com%20pol%C3%ADtica%20de%20desenvolvimento\\_P.pdf](https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/11974/1/Distribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20renda%20com%20pol%C3%ADtica%20de%20desenvolvimento_P.pdf). Acesso em: 14/12/2019.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Estatística de Comércio Exterior.** Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-uf-produto?uf=sc>. Acesso em: 20/11/2019.

MEC – Ministério da Educação. **Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/480-gabinete-do-ministro-1578890832/assessoria-internacional-1377578466/20746-organizacao-para-a-cooperacao-e-desenvolvimento-economico-ocde>. Acesso em: 08/03/2020.

\_\_\_\_\_. **Ensino Médio Inovador.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ensino-medio-inovador>. Acesso em: 08/03/2020.

\_\_\_\_\_. **A Indústria Do Estado De Santa Catarina.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/industr\\_sc.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/industr_sc.pdf). Acesso em: 08/03/2020.

NEVES, Luiz Antonio; RIBEIRO, José Mendes. **Consórcios de saúde: estudo de caso exitoso**, Cad. Saúde Pública vol.22 no.10 Rio de Janeiro Oct. 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2006001000027](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2006001000027). Acesso em: 08/03/2020.

NSC Total. **Estratégia Saúde da Família presta mais de 630 mil consultas médicas e de enfermagem por ano em Joinville**, 15/08/2019. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/estrategia-saude-da-familia-presta-mais-de-630-mil-consultas-medicas-e-de-enfermagem-por>. Acesso em: 13/11/2019.

ONU - Organização das Nações Unidas **Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/ods8/>. Acesso em: 07/12/2019a.

\_\_\_\_\_. **Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/ods11/>. Acesso em: 07/12/2019b.

ONU BRASIL. **Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/ods4/>. Acesso em: 30/11/2019.

POLÍCIA MILITAR SC. **Aplicativo PMSC Cidadão é lançado em Santa Catarina**, 22/11/2019. Disponível em: <https://www.pm.sc.gov.br/noticias/aplicativo-pmsc-cidadao-e-lancado-em-santa-catarina>. Acesso em: 08/03/2020.

PORTAL DA INDÚSTRIA. **Indústria impulsiona setor produtivo e gera emprego e renda**, 15/07/2019a. Disponível em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/economia/industria-impulsiona-setor-produtivo-e-gera-emprego-e-renda/>. Acesso em: 08/03/2020.

\_\_\_\_\_. **Tecnologias ajudam a prevenir doenças e garantir longevidade**, 11/06/2019b. Disponível em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/inovacao-e-tecnologia/tecnologias-ajudam-a-prevenir-doencas-e-garantir-longevidade/>. Acesso em: 08/03/2020.

PORTAL JOINVILLE. **Prefeitura de Joinville Realiza Pactuação do Programa Federal Saúde na Escol**, 03/04/2019. Disponível em: <https://portaljoinville.com.br/conteudo/prefeitura-de-joinville-realiza-pactuacao-do-programa-federal-saude-na-escola/>. Acesso em: 19/10/2019.

PREFEITURA DE JOINVILLE. **Guarda Municipal faz monitoramento com câmeras da PM**, 01/07/2016a. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/guarda-municipal-faz-monitoramento-compartilhado-com-cameras-da-pm/>. Acesso em: 08/03/2020.

\_\_\_\_\_. **Guarda Municipal estimula ocupação de parques e praças de Joinville**, 21/11/2016b. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/guarda-municipal-estimula-ocupacao-de-parques-e-pracas-de-joinville/>. Acesso em: 08/03/2020.

\_\_\_\_\_. **Joinville Bairro a Bairro 2017**. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/01/Joinville-Bairro-a-Bairro-2017.pdf>. Acesso em: 26 out. 2019.

\_\_\_\_\_. **Hospital Municipal São José comemora 110 anos na vida dos joinvilenses**. Disponível em: <https://wwwold.joinville.sc.gov.br/noticia/12286-Hospital+Municipal+S%C3%A3o+Jos%C3%A9+comemora+110+anos+na+vida+dos+joinvilenses.html>. Acesso em: 19 out. 2019. acional-1377578466/20746-organizacao-para-a-cooperacao-e-desenvolvimento-economico-ocde. Acesso em: 21 set. 2019.

REVISTA EXAME. **Saúde entra na era da indústria 4.0**, 07/07/2017. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/tecnologia/saude-entra-na-era-da-industria-4-0/>. Acesso em: 08/03/2020.

RODRIGUES FILHO, José; XAVIER, Jefferson Colombo B.; ADRIANO, Ana Lívia. **A tecnologia da informação na área hospitalar: um caso de implementação de um sistema de registro de pacientes**. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 5, n. 1, p. 105-120, Apr. 2001. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-65552001000100007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552001000100007). Acesso em: 08/03/2020.

ROMANI, André. **Empresários veem inovação na indústria brasileira, mas nível ainda é baixo**. Revista Veja: 10/06/2019. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/empresarios-veem-inovacao-na-industria-brasileira-mas-nivel-ainda-e-baixo/>. Acesso em: 14/12/2019.

ROSA, ChennyferDobbins Paes da; MATHIAS, Denise; ROVAI, Ricardo Leonardo. **Sistemas de Informação na Área da Saúde: A Informação Clínica Como Instrumento de Trabalho Para os Profissionais de Saúde**, v. 15, n. 2 (2015). Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/17839/13289>. Acesso em: 08/03/2020.

SAAVEDRA, Jefferson. **Rede municipal de educação de Joinville tem novo avanço no Ideb**, 04/09/2018. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/colunistas/saavedra/rede-municipal-de-educacao-de-joinville-tem-novo-avanco-no-ideb>. Acesso em: 19/10/2019.

\_\_\_\_\_. **Joinville é a segunda cidade do país com maior investimento na saúde.** Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/colunistas/saavedra/joinville-e-a-segunda-cidade-do-pais-com-maior-investimento-na-saude>. Acesso em: 19/10/2019.

SANTA CATARINA – Secretaria da Saúde. **Hospital Regional Hans Dieter Schmidt**, 20/08/2018. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br/index.php/resultado-busca/geral/10335-hospital-regional-hans-dieter-schmidt>. Acesso em: 08/03/2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Segurança Pública. **Plano Estadual de Segurança Pública, 2018 - 2028.** Disponível em: [http://www.ssp.sc.gov.br/Plano\\_Estadual.pdf](http://www.ssp.sc.gov.br/Plano_Estadual.pdf). Acesso em: 08/03/2020.

SAUDEBUSINESS. **FIDI e AIDOC firmam parceria para aplicar inteligência artificial à radiologia, 13/08/2018.** Disponível em: <https://saudebusiness.com/ti-e-inovacao/fidi-e-aidoc-firmam-parceria-para-aplicar-inteligencia-artificial-radiologia/>. Acesso em: 08/03/2020.

\_\_\_\_\_. **FalaFreud lança aplicativo de telemedicina FalaDoc**, 16/10/2019a. Disponível em: <https://saudebusiness.com/mercado/falafreud-lanca-aplicativo-de-telemedicina-faladoc/>. Acesso em: 20/11/2019.

\_\_\_\_\_. **Pacientes em tratamento poderão solicitar entrega domiciliar de remédios por aplicativo da SulAmérica**, 02/08/2019b. Disponível em: <https://saudebusiness.com/mercado/pacientes-em-tratamento-poderao-solicitar-entrega-domiciliar-de-remedios-por-aplicativo-da-sulamerica/>. Acesso em: 02/11/2019.

\_\_\_\_\_. **Certificação digital em nuvem garante economia, praticidade e segurança dos dados para hospitais e clínicas médicas**, 04/11/2019c. Disponível em: <https://saudebusiness.com/empreendedorismo-saude/certificacao-digital-em-nuvem-garante-economia-praticidade-e-seguranca-dos-dados-para-hospitais-e-clinicas-medicas/>. Acesso em: 21/11/2019.

SCHUMPETER, J. A. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico: uma investigação sobre lucro, capital, crédito, juro e o ciclo econômico.** Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1982.

SEBRAE. **Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira.** Publicado em 07/2014. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>. Acesso em: 30/11/2019.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Relatório de Avaliação do Plano Municipal de Educação de Joinville/SC 2015/2017.** Joinville, SC, 2018. Disponível em <<https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Relat%C3%B3rio-de-Avalia%C3%A7%C3%A3o-do-Plano-Municipal-de-Educa%C3%A7%C3%A3o-PME-2015-2017-vers%C3%A3o-preliminar-1.pdf>>. Acesso em: 26/10/2019.

SPAUTZ, Dagmara. **Joinville, Itajaí e Florianópolis lideram o ranking do PIB em SC.** Publicado em: 14 dez 2018. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/colunistas/dagmara-spautz/joinville-itajai-e-florianopolis-lideram-ranking-do-pib-em-sc>. Acesso em: 26/10/2019.

STARTUPI. **Após receber investimento de R\$5 milhões, Docway adquire startup de solicitações de consulta online.** Disponível em: <https://startupi.com.br/2017/02/apos-receber-investimento-de-r5-milhoes-docway-adquire-sta>. Acesso em: 26/10/2019.